

1 **SESSÃO PLENÁRIA Nº 306**

2 Dia: 14 de junho de 2023.

3 Horário: 09 h

4 Local: Casa dos Conselhos

5 **Ata nº 306**

6

7 **Conselheiros Presentes:** Luís Felipe Stancke- Fórum Municipal de Trabalhadores do SUAS; Rita de Cassia
8 Lang- Secretaria de Educação; Verinha Albano de Liz-Secretaria de Educação; Danielle Angeli-Secretaria
9 de Política para a Mulher; Francielle Cruz de Souza-APAS; Maria Aparecida da Fonseca-Cáritas Diocesana
10 de Lages; Bernadete Aparecida Casa Liston -Secretaria de Assistência Social; Jamile Araújo- Yared-
11 Secretaria de Assistência Social; Claudia Geremia- Secretaria de Assistência Social; Fabrício Marcelo
12 Ribeiro Matos-APAE; Vanilda Correa-ASDF; Volsiu Waltrick-Secretaria de Planejamento e Mobilidade
13 Urbana; Karla de Fátima Rodrigues-Secretaria de Serviços Públicos e Meio Ambiente; Barbara Varela-CIEE

14

15

16 **Ouvintes:**

17

18 **Justificativa de Ausência:** Elloah Dessana Cruz-Fundação Carlos Joffre do Amaral; Huan Ícaro Piran-
19 Fórum Municipal de Trabalhadores do SUAS; Bruna Sviercowski-Secretaria de Saúde

20

21 Pauta: Abertura; Aprovação da pauta; Aprovação da ata nº 305; Correspondências recebidas e expedidas;
22 Plano de Trabalho do CMAS; Trabalho das comissões; Agenda livre.

23

24 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, com início
25 às nove horas, de forma presencial, realizou-se a plenária do mês de junho. A presidente coloca em
26 aprovação a pauta. Aprovada a pauta.

27 Referente a ata nº 305, a secretária executiva justifica que foi aprovado o Demonstrativo Financeiro do
28 Fundo do 1º trimestre na plenária de maio, porém como não constou na ata enviada, será acrescentado.
29 A presidente coloca em aprovação o acréscimo, aprovado. Aprovada a ata nº 305. A secretária agradece a
30 compreensão dos conselheiros.

31

32 **Correspondências recebidas:** ofício nº 013/CadÚnico. É um plano do CadÚnico, um planejamento nos
33 territórios. Bernadete informa que as ações acontecerão aos sábados. Luís Felipe comenta que toda a
34 equipe do CadÚnico estará presente, será disponibilizado consulta aos sistemas, serão realizadas
35 inclusões e demais ofertas de serviço da central de Cadastros. Claudia sinaliza a dificuldade nos
36 orçamentos dos brinquedos infláveis, frente as datas também, pois é um período de muitas atividades
37 nas escolas com festas juninas. Neste momento vamos locar, para posteriormente comprar esses
38 equipamentos para a utilização nos serviços, informa Claudia. Bernadete também informa que essas
39 ações tem necessidade imediata, em virtude da urgência da regularização dos cadastros. Esclarece que o
40 objetivo do recurso do Procad, não é igual ao do IGDPBF, as ações são com os usuários nos territórios,
41 visando atualização, é um recurso novo, vai aumentando conforme o município alimenta o sistema. Há
42 previsão de uso é até o final do ano, inicialmente repassou-se R\$ 14 mil para municípios de pequeno
43 porte, Lages é de grande porte já estamos com R\$ 56 mil na conta. Rita pergunta se as ações vão ocorrer
44 em todos os territórios e qual a média do valor de cada ação. Claudia disse que essa é a primeira e ainda
45 não sabe o valor delas, pois depende de conseguirmos os brinquedos. Rita diz que o SESI e SESC

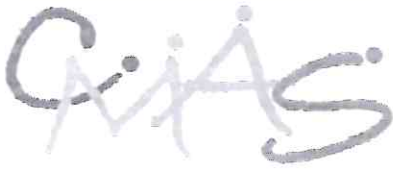


46 disponibilizavam para locação, não sei se ainda tem, mas posso repassar alguns contatos. Referente ao
47 ofício do planejamento, Maria faz sugestão de substituir o refrigerante por suco, também ao invés de
48 doces, fazer kits com frutas. Bernadete entende a necessidade de mudar essa proposta, comenta que os
49 CRAS passaram por alguns momentos que não tinham as profissionais cozinheiras, optou-se por alimentos
50 mais industrializadas, que já vinham prontos da licitação. Ofício do CIEE; ofício 1172/PROGEM. De
51 Correspondências Expedidas: ofícios nº 30,31,32 e 33. Segue-se com a apresentação do Plano de trabalho,
52 todo ano o conselho faz seu planejamento. Os conselheiros debatem sobre o item da capacitação, Claudia
53 comenta sobre a utilização do recursos do IGDPBF para custear essa demanda. Referente a ação de
54 implementação dos Conselhos Locais de Assistência Social-CLAS, que está prevista na lei do conselho,
55 Bernadete fala da importância dos CLAS para a realização das pré-conferências, que devem ocorrer nos
56 territórios. A presidente diz que discutiu-se muitas vezes no conselho para fortalecer os CLAS, juntamente
57 com o com o fórum dos usuários. A Lei remete-se a paridade nos segmentos e um aspecto está vinculado
58 ao outro. No ano passado fizemos uma conversa com a diretoria da Proteção Social Básica e identificou-
59 se que a falta de trabalhadores prejudicava o processo, pois muitos trabalhadores desconhecem sobre os
60 CLAS. Bernadete diz que recebeu informes de uma proposta do CEAS, de trabalhar essa fortalecimento
61 nas regiões do estado, em quatro regiões e a primeira seria a nossa. Fizeram contato e pediram apoio,
62 para um evento no dia 27 de julho, sinalizamos positivamente, seria um momento entre usuários e
63 trabalhadores, um dia inteiro de discussão. Será um evento regional, vai envolver a AMURES. A secretária
64 executiva faz memória que Solange, representante de um Fórum estadual de usuários esteve aqui, num
65 momento de capacitação deste conselho e apresentou a experiência. Bernadete sinaliza que será um dia
66 importante e talvez possa ser pensado na formação de um fórum regional ou municipal. Jamile conta
67 sobre a criação dos CLAS, um processo iniciado em 2010, que ela e Ivani, ex-presidente do conselho
68 escreveram sobre os mesmos. Fala da dificuldade de efetivação de uma política, pois não conseguiu-se
69 dar andamento. A ideia surgiu dos conselhos locais de saúde, traz a legitimidade nos territórios, deve ter
70 a discussão e participação dos usuários, pois a NOB/2012 contém essa estrutura. A secretária executiva
71 disse que está na lei deste conselho e debateu-se se deve ser mantido ou não, pois Jamile já dizia que
72 seria um retrocesso a retirada, pois a execução na prática não acontece. Jamile sugere encaminhar para
73 discussão com os trabalhadores, pois a maioria desconhece, mesmo com rotatividade é importante que
74 conheçam sobre o tema. Ela sugere que seja trabalhado com as coordenações e trabalhadores. A
75 presidente diz que o conselho sempre cobrou da gestão a necessidade de capacitar os trabalhadores, com
76 o fortalecimento do NUMEP, depois tudo parou. Bernadete faz memória das pré-conferências, das
77 conferências integradas, que foram processos fortes de discussão, englobaram várias questões, traziam
78 as propostas da base, dos territórios. Claudia lembra que muitos municípios se espelharam em Lages, são
79 processos que precisam ser retomados, devemos resgatar e acredita que deve ser mantido esse item no
80 planejamento do conselho. Jamile sugere acrescentar a formação aos trabalhadores. A secretária
81 executiva diz que para alterar a lei do conselho, por segmento, é imprescindível pensar em capacitar esses
82 usuários. A presidente disse que essa era a ideia para a eleição de 2024 do CMAS. Jamile cita a
83 possibilidade de assessoria jurídica para alteração da lei do conselho. Maria aponta a necessidade de
84 fortalecer o fórum dos trabalhadores, que recentemente vivenciou problemas dos trabalhadores e estava
85 fragilizado, o Sindicato dos servidores-SINDISERV acompanhou este momento e gostariam de compor
86 este conselho. Bernadete disse que não entende a participação dos sindicatos no conselho, entendendo
87 que não é representação de classes e sim de trabalhadores do SUAS. A secretária executiva diz que
88 identificou que alguns municípios aceitam os sindicatos na composição. Bernadete acredita que teríamos
89 que estudar isso. Referente ao fórum dos usuários, Bernadete faz reflexão de como mobilizar os usuários,
90 para o evento do dia 27/07, tanto nos equipamentos como nas entidades. Que talvez neste dia pudesse
91 sair um grupo representativo, com uma proposta de criação de fórum. Disse que no seminário Estadual



92 em Piratuba tinha uma representação de usuários, apontaram que querem fortalecer as demais cidades
93 a criarem os seus. Maria entende que primeiramente deve-se fortalecer os trabalhadores, de forma que
94 absorvam essa ideia e que se crie um espaço de qualidade. Luís Felipe comenta que no dia da Conferência,
95 será debatido a retomada do Fórum dos trabalhadores. Jamile acredita que primeiramente é um processo
96 de coordenações e trabalhadores, eles tem que entender o papel, devemos ter foco e o planejamento é
97 no território, planejar com o usuário, otimizar com o que já tem e ver qual a participação deles nos
98 serviços. Bernadete sugere um grupo aqui do conselho, para dialogar com as coordenações e fazer um
99 plano de como se dará o processo. Referente ao item do diagnóstico socioterritorial a ideia é retomar a
100 discussão com a gestão. Bernadete comenta que não dialogou-se mais sobre essa temática na proposta
101 de diagnóstico porta a porta, como foi em 2006 em todos os territórios. Foi em parceria com os estagiários
102 com a Uniplac, por uma demanda trazida pelo conselho. Informa que o setor de Vigilância está debatendo
103 uma proposta de ampliação do sistema, integrando com os dados com a saúde. Segue-se os itens do
104 planejamento e há uma meta de solicitar planejamento dos recursos do IGDPBF, pois os conselheiros
105 apontaram que não vinha planejamento anual, não se fazia as ações setoriais, o recurso era mais para
106 compra de materiais. Bernadete disse que seria o 3% para o controle social, não estava entendendo
107 porque o conselho queria o planejamento somente desse recurso. A presidente esclarece que a solicitação
108 para utilização desse recurso vinha sempre em cima da hora, não se sabia as prioridades, a maior
109 dificuldade era com esse recurso, por isso resolvemos solicitar o planejamento, pois utilizavam mais para
110 investimento e não ações que preconizam no caderno de orientações e também o repasse era de forma
111 descontinuada, esclarece Maria. A secretária executiva disse que fez contato com o Fundo nacional e eles
112 disseram que os municípios não poderiam contar com o IGDSUAS. Finalizando os debates do plano, a
113 presidente coloca em aprovação. Aprovado o Plano de Trabalho do Conselho/2023. Na sequência, o
114 Trabalho das Comissões: A comissão de Estudo, Justiça e Pesquisa já aprovou o demonstrativo do 1º
115 trimestre, como foi encaminhado a prestação de contas do recurso estadual, fez-se a análise a
116 complementação. Referente ao recurso próprio, a comissão recomenda que as especificações quanto a
117 aquisição de produtos sejam esmiuçadas, de maneira que os produtos e quantidades resem
118 especificados em termos de nome e números. Claudia comenta que não é possível por ser material lícitado
119 de expediente, a descrição é o que consta no termo de referência, não tem como alterar, seja de recurso
120 próprio, lícitado não. É uma orientação a nível de Brasil, de forma tributária. Rita comenta dos aluguéis, a
121 disparidade do aluguel do CRAS V. Bernadete comenta não sabe o motivo da manutenção daquele espaço,
122 já havia o contrato, inclusive queriam aumentar o valor. É um espaço grande e tem barracão, foi locado e
123 houve um acordo que o almoxarifado podia fazer uso de barracão, era sem custo, mas acabou voltando
124 para a Avenida Brasil. Naquele território não tem há muitos imóveis com amplo espaço, acredito que por
125 isso manteve-se o contrato. Temos um projeto de construir um prédio novo para esse equipamento. A
126 comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação em visita ao CRAS II, no dia 07/06/2023 foi
127 recebida pela coordenadora Juliana e equipe técnica. Informaram sobre os atendimentos por demanda
128 espontânea, nas 2ª e 4ª feiras, sendo que foi unificado em todos os CRAS os dias de atendimento. Nas 3ª
129 e 5ª feiras ocorrem as visitas e nas 6ª feiras ocorrem reuniões e atendimentos a instituições e outras
130 demandas agendadas, através do planejamento da equipe. Observaram que diminuiu a demanda
131 espontânea, com essa nova forma de atendimento. Atualmente o número de famílias em
132 acompanhamento é de 150 a 170. Sinalizaram muitos casos graves e o compromisso ético. Referente as
133 visitas, utilizam um dia para as de acompanhamento e um dia para casos novos. Estão com uma equipe
134 completa e 1 assistente social para reforçar os atendimentos, falta um assistente social para o período
135 vespertino. Citaram que o território é grande e demanda muita atenção. Essa profissional faz os auxílios
136 natalidade e visitas com agendamento, também é referência do BPC na escola. Há uma técnica no PAIF,
137 porém identificam que o SCFV a demanda é muito grande, desta forma não se consegue efetivar os





138 acompanhamentos nos grupos. Sinalizaram a importância da equipe completa na construção e
139 acompanhamento do PAIF e também uma sugestão de equipe específica para o SCFV. Referente ao SCFV,
140 os grupos são todos os dias. Apontam a dificuldade de inserir no SCFV as famílias de bairros mais distantes,
141 o planejamento é debatido entre a equipe, pensando na realidade do território. São trabalhados diversos
142 temas, como racismo e abuso, é discutido o tema e utilizam dinâmicas. Trabalha-se um tema por mês, de
143 acordo com a faixa etária, também dialogou-se sobre o desafio pensar nas atividades para o SCFV.
144 Realizam parcerias com a UBS, com atividades mensais, através e temas propostos pelo CRAS e outras
145 como SEBRAC referente a gestão financeira. O programa dos educadores físicos está sendo remodelado
146 e possivelmente os usuários dos grupos poderão utilizar a praça do CEU, porém demanda transporte.
147 Sinalizaram a demanda reprimida. Como sugestão apontaram as OSC's realizarem o acompanhamento
148 das famílias que frequentam as instituições. Em relação as referências e contra referências ocorrem
149 reuniões mensais de discussão de casos e também refletiu-se sobre os CRAS com maior território ter
150 equipes maiores. Sinalizaram as dificuldades com o Judiciário, o número grande de ofícios para responder
151 e o prazo de 5 dias, muitas vezes solicitado. Referente a infraestrutura acreditam ter uma boa estrutura,
152 acessibilidade e espaços amplos. Fabrício sinaliza casos graves, que estão levando para o Ministério
153 Público pois não temos apoio, estamos tiramos dinheiro do bolso para resolver situação de uma usuária
154 que não recebe visita das equipes, vamos até onde podemos. Cita duas famílias do bairro Santa Catarina,
155 casos graves, que estão abandonados. Nossa equipe é mínima e entendemos que os CRAS tem que
156 acompanhar. Vanilda também concorda. Maria sinaliza a equipe mínima nas OSC, fazemos eventos para
157 manter, o valor pago ao profissional não cobre as atividades e o acompanhamento é específico do serviço.
158 Tem situações que a equipe não vai e os técnicos da OSC tem medo de passar por cima do
159 encaminhamento de outro profissional, é delicado, é específico dos equipamentos. Infelizmente há
160 técnicos não lêem o que está no sistema e ligam para saber. Claudia sugere um estado de caso entre as
161 equipes e as OSC's. Fabricio diz que são situações graves, tivemos que providenciar instalação de banheiro
162 da menina, estavam sem água, tive que levar funcionários da OSC para realizar o serviço, precisamos
163 discutir com CRAS E CREAS. Rita diz que é preocupante as pessoas com deficiência sem amparo, com o
164 envelhecimento dos pais não conseguem atender, isso independe da renda. Bernadete comenta de dados
165 do censo que foi apresentado para gestores, onde percebe-se nos gráficos que a pirâmide inverteu, o
166 número de idosos tem aumentando muito, em idade produtiva são poucos. A presidente disse que a
167 Cáritas tem um projeto com idosos, percebe que não há um preparo da sociedade para pensar esse
168 processo. É preocupante, devemos pensar o trabalho intergeracional. Jamile sinaliza que com a reforma
169 da previdência, muitas pessoas ficarão sem acesso a benefícios, é preciso pensar em orçamento e no
170 Serviço no Domicílio. Vanilda reforça que temos que pensar seriamente, pois a deficiência nos enfraquece
171 antes do envelhecimento. Volsiu reflete que deve haver um planejamento de centros de permanência,
172 linhas de capacitação para esse serviço no domicílio, é difícil, eu vivo isso, os parentes dão apoio por 3
173 dias, passou de 10 dias, ninguém mais quer. Vanilda lembra que além da demanda diurna tem a demanda
174 noturna. Jamile faz reflexão de pensar na escola integral. Rita informa que está difícil, o jovem não quer
175 estar dentro da sala de aula. O que vamos fazer, buscar obrigado não dá, querem trabalhar. Tem que
176 mudar dinâmica escolar, diz Volsiu, a escola não é atrativa. Segue-se com os Informes da Conferência, a
177 secretária repassa sobre a possibilidade de contratação de assessoria, pois Eduardo, que havia se
178 disponibilizado, se retirou do processo. Após os debates, a presidente coloca em aprovação a contratação
179 de assessoria. Aprovada a contratação de assessoria para realização da 13ª Conferência Municipal de
180 Assistência Social. Fez-se a definição dos conselheiros de apoio nos eixos. Também foi repassado que
181 serão 2 usuários por equipamento e o facilitador acompanhando. As OSC's também podem encaminhar
182 usuários e será disponibilizada a alimentação. A empresa está fazendo o link das inscrição on line e



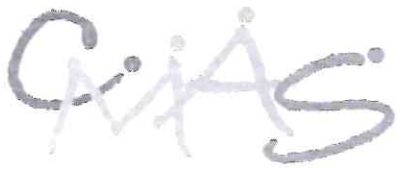
183 também solicitou-se a confecção de material gráfico. Claudia disse que já está encaminhado a proposta
184 de almoço e de assessoria.
185

186 **AGENDA LIVRE:** Bernadete comenta sobre o recurso da Portaria nº 886/2023 de recursos extraordinários.
187 Comenta que não foi solicitado a aprovação do conselho, apenas que se dê ciência ao conselho. Foi
188 solicitado que os municípios preencham no sistema uma proposta de onde gostariam de utilizar. Diz que
189 em reunião com as diretorias foi elaborada uma proposta e o Ministério vai avaliar se vai ser contemplado,
190 são recursos para custeio e investimento. Optamos por pagamento de folha dos trabalhadores, reformas
191 e adaptações nos equipamentos e custear 12 parcelas da parceria com as ILPIS e mais 5 vagas femininas
192 no SASEADA. Referente a investimento pensou-se num CRAS itinerante, espaço físico para construção do
193 Centro Pop, ampliação CRAS VI, veículo adaptado (ônibus) para o SCFV, de forma a levar os participantes
194 e otimizar a praça do CEU. Assim que tivermos retorno, informo neste conselho. Bernadete também
195 explana sobre o 13º Seminário Estadual de Assistência Social organizado pela FECAM, que se realizará aqui
196 em Lages, no ano que vem, a média de público esperado é de 750 pessoas, ocorrerão oficinas
197 concomitantes, temos a idéia de apresentar a Justiça restaurativa, grupos reflexivos e de pessoas em
198 situação de rua. Segue comentando que o número de pessoas em situação de rua se intensificou no
199 período de frio, o acolhimento Temporário está aberto diariamente, anteriormente aos fins de semana a
200 Cáritas e grupos de entidades forneciam alimentação, agora assumimos isso. O trabalho da Abordagem
201 também se intensificou. Rita sugere maior divulgação do telefone da Abordagem. Bernadete informa que
202 o Comitê Pop de Rua foi implantado novamente, há várias instituições participando, entre eles temos
203 representantes do Judiciário e da Câmara, pois é uma situação delicada, queremos envolver os secretários
204 da AMURES, pois muitos municípios encaminham as pessoas para Lages. Já iniciou-se um diálogo com
205 eles, é uma discussão regional, sinalizaram os atravessadores, que caracteriza tráfico de pessoas, os
206 chamados "gatos", que intermediam mão de obra, com promessa de trabalho em péssimas condições e
207 os produtores não se responsabilizam. Geralmente esse perfil é de usuários pois querem o recurso
208 imediato. Acredito que não daremos conta, é enxugar gelo, os lageanos são os mesmos. Também fizemos
209 uma parceria com a Saúde, há questões sérias para serem trabalhadas. Jamile sugere chamar o CEREST
210 Ministério do Trabalho, para reunião com os prefeitos, pois deve ter fiscalização. Jamile cita o número
211 expressivo de pessoas que estão morrendo, foram identificados onze ou mais. Na sequência, Fabrício
212 convida para a sessão solene de 58 anos da APAE de Lages, no dia 21/06, às 19h na Câmara de Vereadores,
213 sendo uma proposição da vereadora Elaine. A presidente informa de uma capacitação sobre a Escuta
214 Especializada, que ocorrerá na Irmandade dia 16/06. Volsiu fala de uma demanda do Ministério Público,
215 que a Secretaria de Mobilidade Urbana está fazendo um levantamento das estruturas do município
216 referente a acessibilidade, será iniciado pelos CRAS e demais equipamentos
217
218

219 Nada mais havendo a presidente Maria Aparecida da Fonseca encerrou a reunião, eu Ana Paula Battistella,
220 Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada em livro próprio de
221 atas e a gravação da presente salva em arquivo.

222 *Anieli, Daniella Anzeli, Claudia Bassani, Verinha Albano de Liz*
223 *Cláudia Bassani, Buis Felipe Donato, Spava, Jamile Araújo Yáñez*
224 *Samela A. Lopes, Balduino Gales*
225 *Roberto Marcelo Ribeiro Matos*
226 *Spava*
227 *Francielle Cruz de Souza*
228





Conselho Municipal de Assistência Social
Secretaria Municipal de Assistência Social

José Roberto Albano do Liz - Karla de F. Rodrigues

229
230
231
232
233
234
235
236

Maria Aparecida da Fonseca
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

